

## APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL: QUAIS EFEITOS?

Maura Lima Bezerra e Silva<sup>1</sup>

Magda Dimenstein<sup>2</sup>

O Apoio Matricial é uma ferramenta estratégica da Política de Saúde Mental para garantir o princípio da integralidade das ações em saúde. Ele se dá a partir da oferta de saberes-fazeres técnicos especializados às equipes da Atenção Básica, a fim de que possam incluir as demandas de saúde mental em suas ações. Cotidianamente estas equipes se deparam com diversas formas de sofrimento psíquico, porém, avaliando-se incapacitadas para acolhê-las, apresentam dificuldades para incluí-las em seus escopos de intervenção. Dentro do que reza a Estratégia de Atenção Psicossocial (EAPS), o matriciamento se sobressai como ferramenta capaz de intervir nas recusas de acolhimento às demandas de saúde mental na Atenção Básica. Tendo em vista o papel dos CAPS de articuladores e ofertantes dessa tecnologia, buscamos avaliar, através dos trabalhadores de um CAPS de Recife, o modo como o matriciamento vem sendo realizado, tendo como horizonte a EAPS. A partir de uma pesquisa-intervenção, ofertamos aos trabalhadores um espaço onde puderam refletir sobre o sentido da realização dessa prática e seus efeitos. Apesar de estar previsto pela Política o papel estratégico dos CAPS no matriciamento, sua lógica ainda não se encontra incorporada no entendimento e na ação de toda a equipe, sendo marcado pela lógica do atendimento domiciliar. Entretanto, a partir das ações que têm sido possível realizar, identifica-se na rede a aproximação e a assunção de algumas equipes matriciadas com as demandas de saúde mental dos usuários, além de uma diminuição da emergência de crises nos lugares em que se consegue efetivar a prática.

**Palavras-chave:** Apoio matricial. Estratégia de atenção psicossocial. Atenção básica. CAPS.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: maturalima@ig.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: mgdimenstein@gmail.com